Componente curricular: GEOGRAFIA

6º ano – 1º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – Cartografia da experiência escolar: os lugares de cada um

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Definir o conceito de lugar a partir da própria experiência.

Identificar lugares marcantes de si e de outros.

Criar uma cartografia coletiva da experiência escolar.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Identidade sociocultural.

HABILIDADE

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 5

Aula 1

**Objetivo da aula:** sensibilizar os estudantes quanto à noção de lugar enquanto experiência significativa que conta um pouco da história de quem somos.

**Materiais específicos sugeridos:** é preciso que o professor conte um pouco de si mesmo, a partir de lugares que marcam sua existência até o momento. Levar fotos e objetos ou então preparar uma exibição em *slides* com fotos/vídeos/músicas/textos de que o professor gosta.

**Organização dos estudantes:** semicírculo, a partir da mesa do professor.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Professor, o objetivo é trabalhar com uma perspectiva humanista do conceito de lugar: lugar enquanto experiências marcantes da nossa existência (da existência de cada um de nós), enquanto locais onde criamos vínculos afetivos importantes para nossa história pessoal, enquanto locais onde nos sentimos mais próximos de nós mesmos, de quem somos, das pessoas de que gostamos, de etapas marcantes da nossa vida pessoal. Por isso o material pedido para esta aula é bastante pessoal e você deve selecioná-lo a partir deste critério: contar um pouco da sua vida, para os estudantes, a partir de locais marcantes para você, locais experienciados: lugares.
* Começar a aula com a palavra “lugar” destacada no meio da lousa e pedir aos estudantes que digam definições possíveis ou palavras que pensam ser relacionadas. Destacar as palavras mais pertinentes à proposta, apagar as pouco ou nada pertinentes, de modo a deixar a lousa legível. Completar com as seguintes palavras, caso não tenham aparecido: *intimidade*; *segurança*; *conforto*; *fobia*; *corpo*. Destacar a noção de lugar enquanto possibilidade de melhor compreensão de si mesmo: lugares enquanto espaços geográficos nos quais se teve experiências significativas ou se tem uma relação especial. A partir de um corpo sensível aos sentimentos despertados pelos espaços geográficos que habitamos, descobrimos que um lugar emerge de uma experiência marcante. Também o corpo parece deixar, naquela porção de espaço agora percebido como lugar, um pouco de seu rastro pelo mundo.
* Contar um pouco de si mesmo, a partir de lugares que marcaram sua existência até o momento. É possível levar fotos e objetos ou então preparar uma projeção de *slides* com fotos/vídeos/músicas/textos de que o professor gosta.
* Como tarefa de casa, os estudantes deverão registrar (nomes, desenhos, textos) lugares de suas existências.

Aula 2

**Objetivo da aula:** cartografar lugares dentro do espaço da escola.

**Materiais específicos necessários:** planta baixa do espaço da escola (uma para cada estudante, em tamanho A4).

**Organização dos estudantes:** semicírculo / andam pela escola / semicírculo.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Cada estudante compartilha um lugar (tarefa da aula anterior), destacando a relação a partir da própria experiência. Perguntar, por exemplo, pelo quarto, pela cama da mãe, a casa da avó, um banco em uma praça, a sombra de uma árvore, entre outros que julgará mais apropriado para o contexto, como exemplos possíveis de lugares. A ideia é instigar os estudantes a meditarem acerca de suas próprias experiências.
* Distribuir as folhas A4 com a planta baixa da escola impressa e perguntar se existem e quais são os lugares de cada estudante dentro do espaço da escola.
* Caso não exista a possibilidade de obter uma planta baixa da escola, adaptar uma ou pedir a um estudante com habilidade que a desenhe a partir de imagens obtidas na internet.
* Verificar se todos reconhecem a imagem ser uma planta baixa da escola e o que ela mostra, se identificam pontos de referência, a sala onde estão. Pedir a cada estudante que pense e identifique espaços da escola com os quais possui alguma relação especial, mais significativa.
* É um momento mais silencioso da aula. Liberar uma fileira a cada 2 minutos, pedindo que andem sozinhos pelo espaço da escola a fim de encontrarem “seus lugares”. (Pedir à direção/coordenação a ajuda dos inspetores e auxiliares para cuidarem dos estudantes fora da sala de aula.) Reservar a última parte da aula (10 min.) para que, em silêncio, os estudantes registrem a caminhada e os lugares desvelados.

Aula 3

**Objetivo da aula:** compartilhar e criar uma cartografia da experiência escolar.

**Material específico necessário:** planta ampliada para produção de mapa coletivo.

**Organização dos estudantes:** em fileiras / em semicírculo.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Retomar a caminhada da aula passada e pedir a cada estudante que escolha até 3 lugares que desvelou em sua caminhada para registrar na planta da escola colada no caderno. Peça que dê um nome ao lugar e elabore uma frase sucinta dos motivos da escolha.
* Reunir os estudantes em semicírculo e pedir que compartilhem as experiências. Caso verifique que há muito barulho e dificuldade de escuta, divida-os em duas ou três rodas em um primeiro momento, para depois fazer o semicírculo com todos.
* Oriente para que cada um possa contar histórias das experiências que fizeram daquele determinado espaço um lugar que desperta certas sensações. Pode-se optar por registrar na lousa as falas mais relevantes.
* É preciso contextualizar: são estudantes do 6° ano, os anos finais do Ensino Fundamental. A escola pode ser nova para o estudante, ou pelo menos o prédio no qual estudará a partir deste ano, podem ser outros professores e colegas de sala. Identificar um possível lugar dentro da escola pode significar estabelecer uma raiz, um laço com um espaço até então incógnito.
* A partir da roda de compartilhamento das experiências de lugar no espaço da escola, cada estudante deverá escrever, em ¼ de folha sulfite tamanho A4, um breve parágrafo sobre o “seu” lugar da escola a ser registrado no mapa coletivo: cada papel desse deverá ser colado na planta baixa ampliada, a ser colada em uma parede da sala de aula.
* Antes disso, cada papel (¼ de folha sulfite tamanho A4) deverá ser personalizado: colorido ou enfeitado, todos com um título e um parágrafo acerca da relação com o lugar, de como esse lugar conta um pouco daquilo que se é. É preciso pedir, antes da versão final, um rascunho no caderno.
* Caso necessário, a personalização final do papel a ser colado no mapa deverá ser feita como tarefa de casa.

Aula 4

**Objetivo da aula:** finalizar a cartografia da experiência escolar.

**Materiais específicos necessários:** planta ampliada para produção de mapa coletivo. Papel *Kraft*.

**Organização dos estudantes:** semicírculo.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Para esta etapa, o ideal é que a planta da escola esteja impressa ou desenhada em um tamanho grande e colada em uma das paredes da sala. Assim, cada estudante colará sua produção nessa imagem maior, que será coletiva.
* Cada estudante cola o papel no mapa coletivo, ao mesmo tempo que apresenta o que produziu.
* O produto final assim ficará: na parede, a planta em tamanho maior, e, dentro dela, coladas, as produções em A4 dos estudantes, formando um mosaico de lugares vividos na escola.
* Orientar uma discussão para que se escolha um título para aquele mapa e pedir a um estudante que escreva o título escolhido em uma folha sulfite a ser colada junto ao mapa.
* Colar na parede da sala o mapa coletivo.
* O material deve ficar acessível a todos os estudantes e ser utilizado como instrumento pedagógico em outras ocasiões.

Aula 5

**Objetivo da aula:** autoavaliação

**Material específico necessário:** uma ficha de autoavaliação para cada estudante.

**Organização dos estudantes:** semicírculo.

**Etapas de desenvolvimento:**

Seguir as informações descritas no campo da autoavaliação.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A avaliação dos estudantes deve ser realizada de modo contínuo, em todas as aulas, observando o desempenho individual e em grupos atentando-se aos modos de participação e desenvolvimento da postura de estudante. O professor pode elaborar, ao longo das aulas, um glossário com nomes e termos mais importantes da sequência didática, pedindo aos estudantes que utilizem os dicionários. Em um primeiro momento, esse glossário pode ser feito coletivamente e sob orientação do professor.

1) Pesquise sobre pontos turísticos do seu município e estado e, a partir do conceito de lugar estudado nesta sequência didática, identifique se eles são lugares para você.

A ideia aqui é reconhecer que o conceito de lugar, a partir de experiências marcantes, muitas vezes não se confunde com pontos turísticos ou monumentos históricos, tendo um caráter mais pessoal e, por isso, pode ajudar na compreensão de nossa própria identidade.

2) Faça uma pesquisa com seus familiares e amigos mais próximos sobre “os lugares deles” no município e elabore um mapa a partir da planta do município, incluindo também “os seus lugares”. Elabore adequadamente as legendas e crie um título para seu mapa.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugestão de itens a serem avaliados pelos estudantes, preferencialmente com as atividades corrigidas em mãos, além do caderno. O professor pode optar por dois caminhos: cada estudante respondendo individualmente para depois compartilhar; todos os estudantes sentados em semicírculo, o professor comenta cada item, ouve alguns estudantes e depois disso cada estudante assinala. É importante o estudante ter clareza do que era esperado em cada atividade/situação didática, assim como compreender que esta autoavaliação refere-se a questões atitudinais também.

* Compreender o conceito de lugar a partir da experiência.
* Comparar diferentes lugares e paisagens experienciadas por diferentes estudantes e pelo professor (diferentes temporalidades).
* Compreender o caráter relativo da experiência geográfica e do conceito de lugar compreendido numa perspectiva humanista.
* Reconhecer lugares marcantes da existência.
* Identificar lugares marcantes no espaço escolar.
* Escrever texto para ser adicionado ao mapa coletivo.
* Apresentar, a partir de pensamento organizado, o texto produzido.
* Escutar atentamente os colegas e contribuir para a produção do mapa coletivo.

Fontes de consulta

HOLZER, Werther. O conceito de lugar na geografia cultural-humanista: uma contribuição para a geografia contemporânea. UFF. Geographia, 2003. Disponível em: <<http://www.geographia.uff.br/index.php/geographia/article/download/130/127>>. Acesso em: 16 out. 2018.

TUAN, Yi-Fu. Espaço, tempo, lugar: um arcabouço humanista. Revista Geograficidade, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.uff.br/geograficidade/article/view/12804>>. Acesso em: 16 out 2018.